

TRANSIÇÃO DE SISTEMA DE CAA POR TROCA DE FIGURAS (PECS) PARA CAA ROBUSTA (PODD)

Mariane Alves Graciano (malvesfono@gmail.com)

Yasmin Nitopi (ynitopi.fono@gmail.com)

Modalidade do trabalho

Relato de Caso

Resumo

Introdução

Descreveremos neste estudo as características pregressas e atuais de uma usuária de CAA em dois momentos, inicialmente com sistema de troca de figuras PECS e posteriormente em CAA robusta com PODD. A discussão torna-se relevante comparando o tempo de estímulo e resultados alcançados com cada estratégia seja em desenvolvimento de comunicação funcional por meio de CAA ou fala.

Objetivos

Este estudo tem como objetivo descrever as ações de intervenção que levaram aos resultados atuais e exemplificar como o uso de CAA robusta é capaz de impulsionar o desenvolvimento de comunicação e linguagem, que por sua vez estrutura o desenvolvimento de subsistemas de linguagem melhorando a comunicação seja esta por meio de CAA ou fala verbal (quando possível).

Descrição do caso e das ações desenvolvidas

I.K. (14 anos) recebeu estimulação em CAA desde os 4 anos, inicialmente com uso de CAA por sistema de troca de figuras (PECS) ao longo de dois anos atingiu a fase IV, mas sem uso de atributos. I.K. permaneceu nesta fase por cinco anos, durante este período foram observadas habilidades de fazer pedido de ação e objetos. I.K. apresentava fala limitada, sem funcionalidade, com vocabulário reduzido e ecolalia. O uso do sistema era limitado ao ambiente terapêutico e não foi possível sistematizar o uso do sistema com parceiros de comunicação em casa, onde ela não utilizava e não aceitava o uso dos pais.

Em 2022 foi iniciado uso de sistema robusto de CAA com o PODD foi através do livro genérico de 12 figuras por página. Após seis meses foram observados avanços qualitativos e quantitativos em funções pragmáticas, intenção comunicativa e aumento de extensão frasal na CAA e fala, com aumento de repertório oral para nomeação, pedidos de objetos, ações e comentário.

Nesta fase I.K. foi reavaliada e passou a usar um livro customizado de PODD com 36 figuras por página. No decorrer deste último ano foi observado aumento do uso do número de categorias semânticas e aumento de extensão frasal. Também é notório que quanto maior a extensão frasal em CAA mais estruturado está o discurso falado de I.K. hoje com uso de frases curtas com três palavras para várias funções pragmáticas como fazer pedidos, fazer perguntas e dar opinião.

Dadas as evoluções do caso em agosto de 2023 I.K. passou a utilizar livro de 70 por página, neste formato ela é modelada no uso de inflexões verbais, nominais, uso inicial de conjunções e preposições.

Resultados e Conclusão

A descrição deste caso nos mostra que a CAA robusta é capaz de ofertar vocabulário para uma vasta gama de funções comunicativas, seja para a pessoa com necessidade complexa de comunicação ou para seu parceiro de comunicação, que por ter mais vocabulário disponível, tem maiores oportunidades de modelagem em situações reais. Esta maior frequência de uso do material possibilita a sistematização do uso do mesmo.

Também é notório que o uso de CAA robusta neste caso, impulsionou o desenvolvimento de linguagem e seus subsistemas o que, por sua vez, refletiu em desenvolvimento na fala verbal.

Palavras-chave: CAA Robusta; Modelagem; Habilidades Pragmáticas; PODO;